

## INÊS ARANHA

---



Professora, Atriz, Diretora e Preparadora de Atores

Formada pela Civica Scuola D'Arte Drammatica Paolo Grassi, em Milão. Acompanhou montagens dirigidas por Tadeusz Kantor, Giorgio Strehler, Heiner Muller. Após dez anos de estudos e trabalhos na Itália, voltou ao Brasil para trabalhar no Grupo Tapa e no CPT.

A partir de 1997, começou a lecionar Interpretação, onde sua metodologia de técnicas de interpretação se consolida. Alguns de seus principais trabalhos como atriz foram: Nova Velha Estória, Nas trilhas da Transilvânia, Morte e Vida Severina, Ivanov e Moço em estado de sítio, Orgia e As Troianas – Vozes da Guerra.

É professora da Escola de Atores Wolf Maya e preparadora de atores em todas as montagens do Núcleo Experimental (SESI-SP).

### FORMAÇÃO ACADÊMICA

---

Civica Scuola D'Arte Drammatica Paolo Grassi – Piccolo Teatro de Milano, em 1992. Durante o curso de três anos teve aulas com: François Kahn, Kuniaki Ida, Gianpiero Solari, Emanuelle De Checchi, Maria Consagra, Maria Grazia Gregori, Maura Molteni, Ettore Capriolo, Gaetano Sansone e outros.

### EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

---

#### DOCENTE

Professora de Interpretação e preparadora de atores desde 1997.

Desenvolveu diversos workshops e oficinas, como:

- Workshop Action-O corpo no espaço e a construção de partituras de ações físicas, metodologia criada por Inês Aranha, utilizada na Cia.NUA e direcionada à preparação de atores; realizado na Universidade Estadual de Santa Catarina (2006).
- Oficina sobre a Action para os atores do Núcleo Experimental do SESI-SP. Coordenação: Isabel Setti.
- Workshop de Teatro Contemporâneo para o elenco de Romeu e Julieta, de W. Shakespeare. Direção: William Pereira. Produção: SESI-SP (2002).

Integra o corpo docente da Escola de Atores Wolf Maya com a disciplina de Expressão Corporal.



## TEATRO

---

### Principais Trabalhos

#### 2014

- Atuação na peça “A noite em que Blanche Dubois chorou sobre minha pobre alma”, de Jarbas Capusso Filho; direção Renato Andrade.
- Preparação de atores na peça “Antes de mais nada”, de Flávio Cafiero; direção Zé Henrique de Paula, em cartaz no Teatro Tuca.
- Preparação de atores na peça “Ou Você Poderia Me Beijar”, de Neil Bartlett; direção de Zé Henrique de Paula, em cartaz no Teatro do Núcleo Experimental.
- Preparação de atores da peça “Assim é se lhe parece”, de Luigi Pirandello; direção de Marco Antônio Pâmio, em cartaz no SESC Vila Mariana.
- Preparação de atores da peça “Preto no branco” de Nick Payne, com direção de Zé Henrique de Paula, para o Festival da Cultura Inglesa, em maio.
- Assistente de direção na temporada da peça “A morte de Ivan Ilicht”, no Sesc Ipiranga, em janeiro e fevereiro.

#### 2013

Preparação da atriz e assistente de direção de Cácia Goulart no monólogo “A morte de Ivan Ilicht”, adaptação do conto de Leon Tolstói, com direção de Cácia Goulart. Indicação de melhor atriz no Prêmio Shell.

Atua na peça “O abajur lilás ou uma Medéia perdida na Augusta”, de Vadim Nikitim a partir das obras de Plínio Marcos e Luiz Rianza; direção Joaquim Goulart, ficou em cartaz no SESC Belenzinho em janeiro e fevereiro.

Atuou na peça “Os Vivos e os Mortos”, de Kiko Marques (adaptação do conto indiano de Tagore), com direção de Francisco Gomes, cumprindo temporada de abril a junho no Espaço Viga.

Preparação de atores da peça “Universos”, de Nick Payne; direção de Zé Henrique de Paula, em cartaz do Teatro do Núcleo Experimental.

#### 2012

Preparação de atores da peça “No coração do mundo”, direção Zé Henrique de Paula, cumprindo temporada no Teatro do Núcleo Experimental.



Preparação de atores da peça “Bichado”, direção de Zé Henrique de Paula, cumprindo duas temporadas no Teatro do Núcleo Experimental de São Paulo.

2011

Direção da peça “O Anjo de Pedra” de Tennessee Williams, cumprindo duas temporadas em São Paulo e circulação pelo Proac.

Preparação de atores na peça “L’Illustre Molière” , direção de Sandra Corveloni. Realização do SESI-SP Teatro. Espetáculo indicado ao Prêmio Shell em 4 categorias incluindo o de melhor ator.

Preparação de atores na peça “Casa/Cabul”, de Tony Kushner. Direção de Zé Henrique de Paula. Temporada no SESC Santana, SP.

Preparação de atores na peça “O Contrato” de Mike Bartlett, direção de Zé Henrique de Paula. Realização do Festival da Cultura Inglesa e temporada no Teatro da Cultura Inglesa de Pinheiros - SP.

2010

Atua na peça “As Troianas – Vozes da Guerra” em sua quarta temporada na Funarte, até 15/08. Esta peça rendeu duas indicações ao Prêmio Shell: direção e música.

Preparação de atores na peça “Mão e Pescoço”, texto e direção de Elzemann Neves, com temporada no Teatro Augusta.

Preparação de atores na peça “Dissidente”, de Michel Vinaver. Direção Miriam Rinaldi. Estreou no SESC Consolação em fevereiro. Segunda temporada no Teatro Commune em maio.

Preparação de atores na peça “Sideman”, de Warren Leight. Direção Zé Henrique de Paula. Em cartaz no teatro Sérgio Cardoso até 01/08.

Preparação de atores na peça “Novelo”, de Nanna de Castro. Direção Zé Henrique de Paula. Em cartaz no teatro Sérgio Cardoso até 15/08.

2009

Atuação na peça “As Troianas – Vozes da Guerra”, de Eurípedes. Direção Zé Henrique de Paula. Estreou no SESC Paulista em junho. Segunda temporada no Instituto Capobianco. Terceira temporada no Teatro Sérgio Cardoso, sala Paschoal Carlos Magno até 11/10.

Preparação Corporal da peça “O Pelicano”, de Strindberg. Direção de Denise Weinberg. Estreou no Teatro Sérgio Cardoso em agosto.

Co-direção com Roberto Lage e preparação de atores da peça “Uma Coisa Muito Louca”, de Flávio de Souza. Estreou no Teatro Bibi Ferreira em janeiro.

Preparação de atores da peça “O Endireita”, de Edson Athayde. Direção de Zé Henrique de Paula. Estreou no Teatro do Centro da Terra em agosto.



Preparação de atores da peça “O Funâmbulo”, de Jean Genet. Direção de Joaquim Goulart. Estreou no SESC Paulista em setembro.

Preparação de atores da peça “O Livro dos Monstros Guardados”, de Rafael Primo. Direção de Zé Henrique de Paula. Estreou no Teatro Imprensa em setembro.

2008

Direção da peça “Desatino”, com o Núcleo Experimental do SESI, texto original de Elzemann Neves. Estreou em agosto no Mezanino do SESI – SP.

Preparação de atores da peça “Cândida”, texto de Bernard Shaw, Direção de Zé Henrique de Paula. Estreou no Teatro Augusta.

Preparação de atores da peça “Bartleby”, texto de José Sanches Sinisterra, direção de Joaquim Goulart. Indicação ao prêmio Shell para a atriz Cácia Goulart. Estreou no SESC Paulista.

Atuação no episódio “Réquiem”, adaptação do conto “A Morte de Ivan Ilich” de Tolstói, roteiro e direção de Maucir Campanholi para o “Projeto Direções” da Central de Dramaturgia da TV Cultura.

2007

Direção do monólogo para teatro “Minha Mãe”, livre adaptação da obra de Georges Battaille. Temporadas no Teatro Crowne Plaza; no Teatro Augusta; e na Caixa Cultural.

Atuação no curta-metragem “O Diabo da Guarita”, direção de João Tenório.

Preparação de atores para o longa-metragem “Aviadores”, direção de Herbert Brodl. Com Fernando Alves Pinto e Nilton Bicudo.

Direção da peça “Oceano Mar”, com reestréia no Centro Cultural São Paulo, temporada de março a abril.

Preparação de atores da peça “Mojo”, de Jez Butterworth

Direção: Zé Henrique de Paula

Produção: Núcleo Experimental do Teatro Augusta

Estreou no Teatro Augusta

Preparação de atores do “Projeto Plínio Marcos” que inclui as peças:

-Abajur lilás;temporada abril,maio,junho e novembro

-Navalha na carne;estréia em setembro

-Quando as máquinas param;estréia em outubro

-Dois perdidos numa noite suja;estréia em outubro



Direção: Marco Antonio Braz

Realização: TUSP

Preparação de atores da peça “Senhora dos afogados”, de Nelson Rodrigues

Direção: Zé Henrique de Paula

Estréia marcada para 14 de agosto no Teatro do Centro da Terra

Atuação no episódio “A luz da outra casa”, conto de Luigi Pirandello

Adaptação e direção de Maucir Campanholi para o “Projeto Direções” da Central de Dramaturgia da TV Cultura

2006

Estréia de “Oceano Mar”, livre adaptação do romance homônimo de Alessandro Baricco e dramaturgia de Carolina Ziskind, com a Cia. NUA, sob direção de Inês Aranha, com temporada no SESC Ipiranga de setembro a outubro.

2º Festival Nacional de Teatro de Limeira/SP – agosto de 2006; Ganhou os prêmios Especial Revelação Direção (Inês Aranha) e 3º melhor espetáculo. Indicações de melhor dramaturgia (Carolina Ziskind), melhor trilha sonora (Hélio Ziskind), melhor ator (Manfrini Fabretti e Paulo Cruz) e melhor atriz (Cláudia Campos).

Estréia de “Água de cinzas - 1941”, de Ivo Bender, com o Grupo Mimesthai, sob direção de Inês Aranha, com temporada no Espaço dos Sátyros 1 em agosto.

Preparação de atores da peça “R&J”, de Joe Calarco

Direção: Zé Henrique de Paula

Produção: Núcleo Experimental do Teatro Augusta

Prêmio Coca-Cola de Melhor Ator para Duda Matos (premiação realizada em 2007)

Preparação de atores do espetáculo “BR3”, de Bernardo Carvalho

Direção: Antonio Araújo

Produção: Teatro da Vertigem

Workshop sobre a “Action-O corpo no espaço e a construção de partituras de ações físicas”, metodologia criada por Inês Aranha, utilizada na Cia.NUA e direcionada à preparação de atores; realizado na UDESC-Universidade Estadual de Santa Catarina em setembro, para a cadeira de direção de teatro.

Oficina sobre a “Action” para os atores do Núcleo Experimental do SESI-SP

Coordenação: Isabel Setti



Realizada em agosto e setembro.

2005

“Sete contra Tebas”, teve segunda temporada no Viga Espaço Cênico, com a Cia. NUA e participou dos festivais:

- 19º Festival Universitário de Blumenau, dentro da 13ª Mostra Paschoal Carlos Magno – 08 a 16 de Julho de 2005.
- 1º Festival de Limeira/SP – agosto de 2005; Ganhou os prêmios de melhor iluminação e 3º melhor espetáculo do festival. Indicado ao prêmio de melhor direção, melhor cenografia, melhor figurino, melhor sonoplastia.
- 9º Festival Nacional de Teatro de Americana – Outubro /2005; Ganhou os Prêmios de Melhor Figurino, Maquiagem, Sonoplastia e 3º Melhor espetáculo do Festival. Indicado aos prêmios de melhor cenografia, direção e iluminação.
- XIX FESTE - Festival de Pindamonhagaba/SP outubro/ 2005; indicado ao prêmio de melhor sonoplastia.
- XIII Festival Nacional de Teatro de Florianópolis Isnard Azevedo – Mostra não competitiva – Novembro de 2005.

2004

Preparação de atores da peça “Navalha na carne”, de Plínio Marcos

Direção: Joaquim Goulart

Produção: Grupo Caixa Preta

Indicação para o Prêmio Shell de Melhor Atriz para Cácia Goulart

Preparação de atores do espetáculo “Desdêmona”, de Gerson Esteves

Direção: Fernanda Maia

Produção: Teatro Augusta

2003

“Orgia”, tragédia contemporânea de Pier Paolo Pasolini, direção de Roberto Lage. Tradutora e atriz. Temporada no Centro Cultural Banco do Brasil/SP e Brasília.

Formação da Cia. NUA com a apresentação do exercício cênico “Areópago” sobre heróis gregos.

2002

Preparação de atores da peça “Quando as máquinas param”, de Plínio Marcos



Direção: Joaquim Goulart

Produção: Teatro Augusta

Preparação de atores do espetáculo “Hamlet”, de W. Shakespeare.

Direção: Francisco Medeiros Produção: SESI-SP

Workshop de Teatro Contemporâneo para o elenco de “Romeu e Julieta”, de W. Shakespeare.

Direção: William Pereira

Produção: SESI-SP

2000

“Salomé – Ensaio de um retrato”, como atriz, estréia em São Paulo, no Centro Cultural São Paulo; segue temporada no Teatro da Cultura Inglesa.

Direção do espetáculo “Deus e os outros eus”, de T. Monteiro; no Teatro Ágora, temporada no teatro Studio X, e depois participa do Festival de Curitiba 2000.

1999

Direção de atores do espetáculo “Medéia é um bom rapaz”, de L. Riaza.

Direção de Marco Antônio Braz. Estreou na reinauguração do Teatro Augusta.

Preparação de atores do espetáculo “Bonitinha, mas ordinária”, de Nelson Rodrigues. Direção Marco Antônio Braz.

Preparação de atores do espetáculo “Parsifal”, de T. Dorst. Direção de Sérgio Ferrara.

1998

“Moço em Estado de Sítio”, de Vianinha. Atriz. Montagem do Grupo TAPA e direção de Eduardo Tolentino, Brian Penido e André Garolli.

“Ivanov”, de Anton Tchekhov. Atriz. Montagem do Grupo TAPA, direção de Eduardo Tolentino.

1997

“Morte e Vida Severina”, de João Cabral de Melo Neto. Atriz. Direção de Silnei Siqueira e produção do Grupo TAPA.

Ingressa no Corpo Docente do Curso Profissionalizante para Atores do INDAC, como professora de interpretação.

1996

“Nas trilhas da Transilvânia”, como atriz, com direção de Antunes Filho, em turnê pelo interior de São Paulo.



“Nova Velha Estória”, Festival Internacional de Artes de Hong Kong, Direção de Antunes filho.

